

CONFIDENCIAL: UNIÃO EUROPEIA (UE)

PARA: Negociadores da **União Europeia** na Cúpula das Nações Unidas sobre o Clima Mundial.

ASSUNTO: Instruções sobre as metas de negociação.

Você dirige a delegação da União Europeia nas próximas negociações sobre mudança climática.



METAS: Os países da União Europeia buscam negociar um acordo global para reduzir as emissões de gases de efeito estufa que dê o melhor resultado para as nossas economias e para os nossos interesses nacionais, tanto quanto para o mundo. Nós devemos decidir sobre:

1. As ações para reduzir as emissões de carbono, se fizermos alguma. Sem ações, as emissões previstas para a União Europeia são de crescimento modesto ao longo do tempo. Você pode decidir quando as nossas emissões irão parar de crescer, quando elas começarão a declinar e qual será a taxa anual de declínio, no caso de reduzirmos as emissões.
2. Quanto, se algum, do potencial para a florestação nos nossos países, iremos tentar implementar numa escala 0 a 1,0.
3. Os países desenvolvidos concordaram em criar um fundo para prover, a partir de 2020, 100 bilhões de dólares / ano para apoiar a redução das emissões e as adaptações às mudanças climáticas nos Países Em Vias de Desenvolvimento. Decida quanto será a nossa contribuição para o fundo.

CONTEXTO: O consenso científico sobre as mudanças climáticas é claro: mais de 97% dos cientistas climáticos concordam que a mudança climática está acontecendo, que é causada principalmente pelo uso de combustíveis fósseis e que os seus efeitos podem ser devastadores. As pesquisas da União Europeia têm demonstrado que as mudanças climáticas já estão afetando nossos países e que, sem uma redução drástica das emissões globais, os danos serão muito mais graves.

OPINIÃO PÚBLICA: A grande maioria do público em nossos países acredita que a mudança climática é real e que a atividade humana contribui significativamente para esta mudança. A maioria apoia os acordos para enfrentar a mudança climática. Mas, a maioria também se opõe aos altos impostos sobre a energia ou outras ações que elevam o custo de vida. Para a maioria dos cidadãos da União Europeia, a mudança climática não tem prioridade elevada, ficando abaixo das preocupações sobre a instabilidade financeira, desemprego e do terrorismo. A coisa mais importante é que o público se opõe fortemente a qualquer acordo que não inclua compromissos de redução de emissões por parte dos Estados Unidos e das economias em desenvolvimento, particularmente da China.

AÇÃO DA UE: A União Europeia tem sido um líder na luta contra as mudanças climáticas. Todos os países da UE ratificaram o Protocolo de Kyoto e nos comprometemos em reduzir as emissões no nosso bloco. Enquanto isso, os EUA nunca o ratificaram e Japão, Rússia e Nova Zelândia se recusaram em se comprometerem com novas reduções após 2012; e China, Índia e outros Países em Vias de Desenvolvimento foram isentados de reduzirem as suas emissões pelo Protocolo de Kyoto. Aqui na UE, temos sido pioneiros na política econômica que coloca um preço sobre as emissões de gases de efeito estufa e nós somos líderes na adoção de fontes de energia renováveis como a eólica e a solar. Nós continuaremos nesta liderança, mas não podemos e não vamos movermos sozinhos.

OPORTUNIDADES: A redução das emissões tem vários benefícios além da estabilidade climática. Por exemplo, o desenvolvimento de energias renováveis está criando empregos em toda a UE e a procura por tecnologias de energia eólica e solar na UE está crescendo.

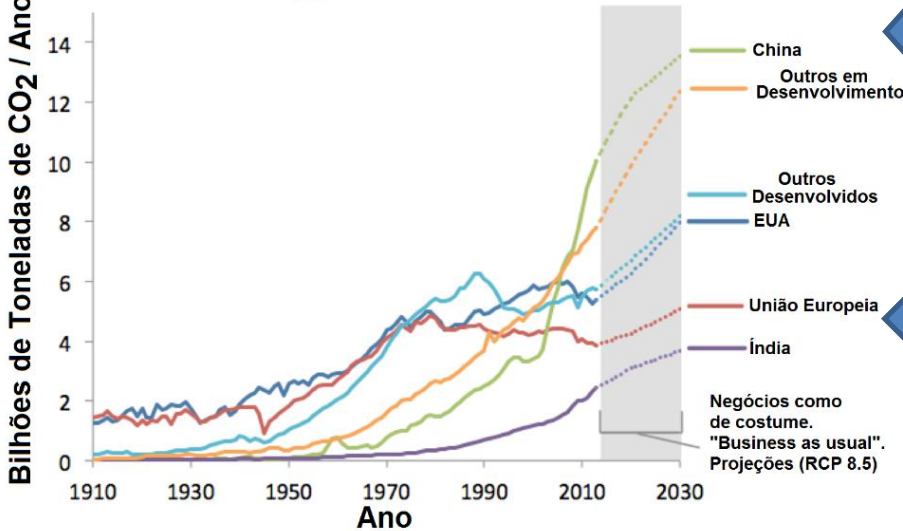
PANORAMA GLOBAL:

- A China e os EUA hoje são o primeiro e segundo maiores emissores mundiais de gases de efeito estufa, respectivamente. As emissões chinesas estão crescendo muito rapidamente e as emissões per capita nos EUA são mais do dobro das emissões da Europa. A União Europeia precisa ver ação significativa parte dos EUA e da China.
- Ressalte que as pesquisas dos EUA, incluindo o relatório bipartidário “*Risky Business*” (Negócio Arriscado) (<http://riskybusiness.org>), endossado por ex-secretários do Tesouro dos EUA, de ambos os partidos, mostram que os custos da demora são altos, enquanto a maioria dos estados e regiões dos Estados Unidos irão se beneficiar de políticas que reduzam as emissões.
- As emissões na Índia e nos outros países em Vias de Desenvolvimento também estão crescendo rapidamente. A China sozinha já é responsável por 29% das emissões globais de CO₂. As emissões totais de países em Vias de Desenvolvimento em breve ultrapassarão as emissões de todos os países desenvolvidos.
- Os países menos desenvolvidos podem argumentar que eles apenas necessitam limitar as emissões de carbono por meio da Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação do solo (REDD). Mesmo que o desmatamento seja um problema sério, acreditamos que este é um estratagem para permitir que eles mantenham a queima de combustíveis fósseis, enquanto argumentam que nós temos que carregar o fardo de reduzir o consumo de combustíveis fósseis. É difícil monitorar a conformidade dos programas para reduzir o desmatamento e os programas de florestação são apenas temporários como ocorre com os produtos de madeira que crescem e eventualmente são cortados, queimados ou entram em decomposição.

Em anexo você encontra alguns dados que podem ajudar nas suas negociações. Boa sorte!

climateinteractive.org/worldclimate

Emissões de CO₂ por Combustíveis Fósseis e Cimento



A China é o maior emissor de CO₂. Sem ações as emissões de Países Em Desenvolvimento pela queima de combustíveis fósseis são projetadas para mais do triplo em 2100.

A Suécia sustenta redução de emissões anuais de 4,5% para reduzir sua dependência do petróleo (1976-1986). França e Bélgica tiveram reduções semelhantes neste período. Por outro lado, a redução das emissões mais significativa da história foi devida a crise política e financeira. De acordo com as Nações Unidas, uma redução anual de 3,5% é extremamente ambiciosa.

Emissões de dióxido de carbono (CO₂), primariamente de combustíveis fósseis, para cada região de 1910 até 2013 (linha sólida) e emissões projetadas até 2030 (Linhas pontilhadas) sob um cenário "business as usual".

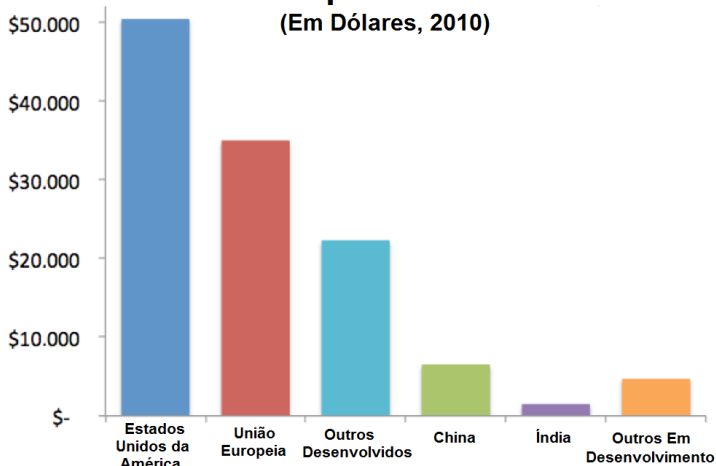


Emissões per capita em 2013 (Ton. de CO₂ /Ano)

Desde 1980, as emissões per capita aumentaram dramaticamente na China e na Índia (em 391% e 285%, respectivamente), enquanto que os EUA e a UE diminuíram (20% e 26%, respectivamente).

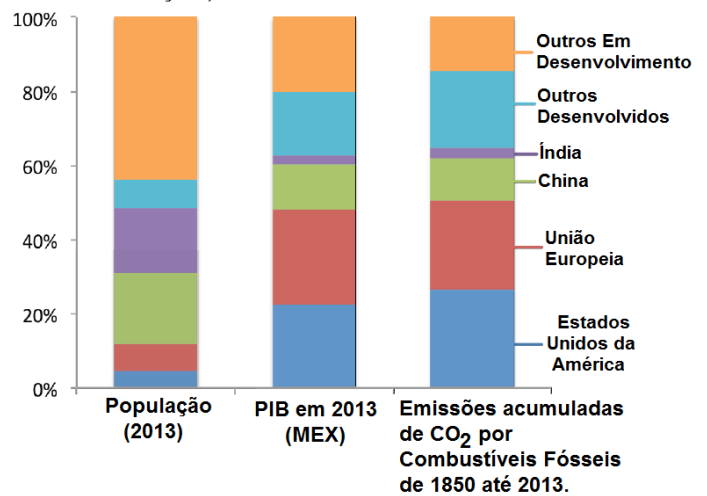
Enquanto isso, as emissões acumuladas têm sido maiores nos países desenvolvidos (por exemplo, EUA, UE e outros países Desenvolvidos), os crescimentos da população, do PIB per capita e das emissões nos países Em Vias de Desenvolvimento excedem em muito aos dos países desenvolvidos. Sob o cenário "Negócios como de costume" projeta-se que as emissões acumuladas de todos os países desenvolvidos (EUA, UE e outros Desenvolvidos) alcancem 37% do total até 2100.

PIB por Pessoa (Em Dólares, 2010)



Riqueza (PIB per capita em 2013) distribuídos por regiões.

POPULAÇÃO, RIQUEZA E EMISSÕES ACUMULADAS



Total de emissões acumuladas desde 1850 até 2013, população e PIB (ambos em 2013) distribuídas por regiões.

climateinteractive.org/worldclimate